



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS,
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO N.º , DE 2025
(DA SRA. DANDARA, DA SRA. CÉLIA XAKRIABÁ, DO SR. NILTO TATTO E
SRA. TALÍRIA PETRONE)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta na Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e na Comissão de Legislação Participativa de **para debater o Fundo de Florestas Tropicais para Sempre (TFFF).**

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., nos termos do art. 255 do RICD, a realização de **audiência pública a fim de debater os impactos do Fundo de Florestas Tropicais para Sempre (TFFF) especialmente no que tange à participação de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais e da sociedade civil na construção e implementação do Fundo.**





Para participar do debate, convidamos os seguintes participantes:

1. Carolina Barroso Alves - Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc);
2. Representante do Ministério da Fazenda;
3. André Rodrigues de Aquino - Ministério do Meio Ambiente;
4. Representante da Oxfam;
5. Representante de indígenas;
6. Representante de quilombolas;
7. Dra. Hirdan Katarina Costa, Instituto Internacional ARAYARA
8. Representante da Cúpula dos Povos
9. Representante da Campanha Plante uma Árvore do MST
10. Representante da Observatório do Clima

JUSTIFICAÇÃO

O Fundo de Florestas Tropicais para Sempre (TFFF) foi anunciado pelo Brasil na 28ª edição da Conferência das Partes (COP) da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), e tem sido construído em conjunto com mais onze países, para ser lançado na COP 30, em novembro em Belém.

A formulação do TFFF ao longo desses anos, passou por revisões e consultas, que não abrangeram todos os setores da sociedade e não contou com ampla representatividade de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais. A última Nota Conceitual do Fundo foi publicada em agosto de 2025, com modificações significativas em relação à Nota Conceitual anterior, em virtude do acolhimento das contribuições.

Porém ainda restam muitas dúvidas, principalmente em relação a participação dos Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais, o repasse de recursos a eles, a participação da sociedade civil, os entendimentos do TFFF sobre o que está qualificado como floresta de é ou não, e em última instância da



comodificação da natureza, sem olhar para aqueles que historicamente mais preservam as florestas.



Diante do exposto, que afirma a relevância da realização de debate sobre o TFFF, torna-se fundamental a realização de uma audiência pública que traga ao centro da discussão as vozes das comunidades que protagonizam historicamente a proteção e conservação florestal. Espera-se que, a partir da audiência, o TFFF, não caia nos moldes da economia convencional, que tende a sacrificar as florestas e seus povos pela maximização dos lucros. Não é só possível, como também necessário, que se crie um novo paradigma econômico de financiamento que permita o aproveitamento do potencial socioeconômico e cultural das florestas e biomas nacionais, ao mesmo tempo que contribui para a promoção da conservação e restauração dos ecossistemas naturais, e a valorização e reconhecimento das comunidades tradicionais e seus conhecimentos e técnicas ancestrais. Ciente de que este é um debate importante e urgente, conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Comissões, em de de 2025.

Deputada Dandara Tonantzin
PT - MG

Deputada Célia Xakriabá
PSOL - MG

Deputado Nilto Tatto
PT - SP

Deputada Talíria Petrone
PSOL - RJ

